

# Primeiro emprego: evolução das *soft-skills* ao entrar no mercado de trabalho

André Garção

## Relatório de Actividades

**Resumo**—Não é novidade que a entrada para o mercado pode ser complicada para os jovens saídos da faculdade. Felizmente para os engenheiros informáticos à mais facilidade nessa entrada mas ainda assim enfrentamos os mesmo desafios que os nossos colegas de outros cursos em relação ao como comportar num local novo e diferente de tudo o que estávamos habituados até então.

Neste relatório de actividade descrevo o meu dia a dia na Premium Minds (PM), mas como estes não são sempre iguais descrevi o que é constante quase todos os dias. Depois falei sobre alguns dias especiais que foram acontecendo durante estes meses e que a empresa faz questão de organizar para os seus colaboradores e para promover a cultura da empresa e a visibilidade desta para o mundo. Por fim, referi também eventos muito importantes fora do horário laboral que a empresa organiza para fomentar essa cultura pelos seus colaboradores e para também sentirmos que somos uma família. Pretendo que este seja um documento factual deixando a minha introspecção sobre as actividades que foram acontecendo durante estes meses para o relatório de aprendizagens.

**Palavras Chave**—soft-skills, primeiro emprego, mundo empresarial, relações interpessoais

## 1 INTRODUÇÃO

NESTE semestre que passou embarquei no meu primeiro desafio profissional. Já tinha feito algumas coisas em Verões passados, por isso não é correto falar em primeira experiência profissional mas considero que as outras, até porque não foram na minha área de estudo, serviram só para conseguir alguns rendimentos e não para desenvolver as minhas competências técnicas e pessoais.

Já andava à procura à algum tempo porque sabia que o meu semestre na faculdade teria pouca carga horária e por isso poderia conseguir alguns rendimentos fixos sem descurar a parte académica. Mas apesar de ter sido chamado para algumas entrevistas nada me tinha convencido verdadeiramente ainda e não me sentia entusiasmado para nenhuma das empresas que me tinham contactado. Já no final do Verão, um amigo meu, que sabia que eu estava à procura, falou-me numa vaga na

empresa onde ele era colaborador: a PM. Já sabia algumas coisas sobre a empresa, coisas boas sobretudo, tanto por esse meu amigo como por outros colegas de curso que também eram colaboradores desta e até já tinha tentado uma vez a candidatura para um estágio de verão que eles ofereciam mas nessa altura sem sucesso.

Decidi então tentar a minha sorte. A entrevista foi dividida em três partes onde só se passava à próxima se fosse aceite na anterior: na primeira, a Joana, dos recursos humanos, veio falar um pouco comigo para me conhecer e para me falar um pouco da PM. De seguida foi me dado alguns desafios pelo Gil, que mais tarde vim a saber ser arquitecto de sistemas na PM. Por fim, o Rodrigo, chefe da equipa de engenheiros de software da empresa e também sócio desta, veio ter uma última conversa comigo disse que gostava de contar comigo e explicou-me quais as condições que a PM oferecia aos seus colaboradores. Nesta última conversa ficou bastante ciente na minha cabeça que a PM não era como as outras. Os colaboradores não tinham qualquer horário. Foi-me dito que havia uma cultura de responsabilidade na empresa e

• André Garção, nr. 66942,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received Month Day, 2015

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object ×2	Opt ×1	Exec ×4	Summ ×.5	Concl ×.5	SCORE	Struct ×.25	Ortog ×.25	Exec ×4	Form ×.25	Titles ×.5	File ×.5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.6		1.0	0.6	0.4	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

que essa cultura era incutida a todos os que entravam. Cada um tinha a responsabilidade de fazer o seu trabalho, quando era feito não interessava à empresa. Esta e outras condições atractivas levaram-me a aceitar o desafio e a embarcar no meu primeiro desafio profissional.

## 2 DIA A DIA NA PM

O meu papel na PM é como *software engineer* e como tal estou associado a um projecto na empresa. O projecto consiste em servir o cliente Empark, líder de mercado na península ibérica em estacionamento. Somos 7 neste projecto, quatro *software engineers*, dois *support engineers* e um *product owner*.

Para descrever o meu dia a dia na empresa, primeiro preciso de dar a conhecer como trabalhamos. A PM incentiva a experimentar novas metodologias para a gestão e planeamento do projecto e por isso mesmo a equipa está sempre a iterar sobre isso para tentar tornar-nos mais produtivos. Quando entrei na empresa utilizávamos a metodologia ágil SCRUM. O SCRUM é uma metodologia interactiva para desenvolver software onde o conceito chave é o *sprint* que trata-se um conjunto de tarefas que a equipa, em reunião, decide que vai fazer num determinado período de tempo (normalmente 2 a 4 semanas). Nessa reunião também estava o *product owner* que é a pessoa que faz a ponte com o cliente e decide quais as tarefas mais importantes para o projecto.

Actualmente, estamos a experimentar uma nova metodologia ainda mais ágil chamada ScrumBan. É uma metodologia que mistura duas: o SCRUM e o Kanban. O que mudou com este novo método é que se acabaram os *sprints*. Agora temos um *task board* que compete ao *product owner* organizar de modo a que nós, *software engineers* assim que acabarmos uma tarefa passarmos logo para a próxima mais prioritária, não estando preso a um conjunto destas, definidas no *sprint* como acontecia com o SCRUM. Por ultimo, apenas tenho que referir que este *task board* tem normalmente três colunas, tarefas prontas para pegar, tarefas que estão em desenvolvimento e tarefas acabadas. Assim, um dia normal na PM começa com uma nova tarefa que vou retirar da primeira coluna

do *task board*, ou continuarei uma em que já estava a trabalhar no dia anterior. Apesar de não ser comum nem ser de acordo com a metodologia ScrumBan tenho também que estar sempre pronto a ter de parar a minha tarefa pois podem surgir emergências que são filtradas pelos dois *support engineers* e que precisam de atenção imediata. Perto da hora de almoço chega o nosso *scrum master* para a *daily*. O *scrum master* é a pessoa que não pertence ao nosso projeto e que faz a ligação entre o *product owner* e a equipa. Nesta reunião, que se pretende ser curta e feita como todos os elementos da equipa mais o *product owner*, pretende-se que cada elemento diga em que está a trabalhar e as possíveis dificuldades que estará a ter para concluir a tarefa.

Depois do almoço, voltamos cada um à sua tarefa até à hora de saída.

## 3 DIAS ESPECIAIS

Durante o mês existem, na PM, alguns dias em que a ordem dos trabalhos é ligeiramente ou até muito alterada. Vou separa-los em seções em baixo e explicar no que consistem

### 3.1 *Retropective*

A *retrospective* é uma reunião que vêm da metodologia SCRUM, em que toda a equipa junta-se como o *agile coach* o que está bem e o que está mal na equipa. É um espaço aberto para o debate e pretende-se que este exista para que alguns atritos que possam haver na equipa fiquem resolvidos. Normalmente, é uma reunião muito dinâmica que é feita em pé.

Numa primeira fase, é dividido um quadro ou mesmo uma parede em cinco seções: *stop, less of, start, keep doing e more of*. Cabe depois aos elementos da equipa colocar actividades na seção que pretendem. Não há limite de actividades por elemento nesta fase. Depois é analisado cada actividade pela equipa em conjunto e perceber o porquê da pessoa que a escreveu o ter escrito. Esta fase é muito importante para dar a conhecer à equipa algumas "dores" sentidas por cada um. Por fim, são reunidas um conjunto de actividades que a equipa escolheu e que se responsabiliza por fazer cumprir.



Figura 1. Quadro com as várias categorias e as atividades colocadas pelos elementos da equipa.

*Figuras têm que estar referidas no texto!*

### 3.2 O3

A O3 é uma reunião entre um elemento da equipa e o *product owner* do projeto. Esta reunião acontece uma vez por mês e tem como objetivo dar algum *feedback* do *product owner* ao elemento e vice-versa.

A reunião está dividida em três partes: na primeira, é dado algum *feedback* ao elemento da equipa dizendo o que está a fazer bem e onde pode melhorar na sua produtividade. A segunda parte acontece o contrário, é dado *feedback* ao *product owner* por parte do elemento com principal incidência de como o projeto pode ser melhorado em todos os seus ramos: metodologia de trabalho, contato com o cliente, etc mas onde também se pretende uma avaliação da performance do *product owner*. Por fim, na última parte, vemos o que vêm aí no projeto e discutimos possíveis problemas que podem vir a ser uma realidade bem como maneira de os ultrapassar.

### 3.3 Talks

As *talks* são pequenas apresentações que os colaboradores da empresa são convidados a fazer de modo apresentarem diversos temas. Na sua maioria os temas são relacionados com o trabalho mas nem sempre sendo que por vezes

é apresentado alguns temas fora do âmbito profissional. O ambiente é descontraído e informal sendo que esta é uma das formas de todos os colaboradores perceberem no que o *pitcher* está a trabalhar um pouco mais a fundo, ou os seus interesses fora do trabalho.



Figura 2. Talk do colega José sobre Liderança.

### 3.4 Dia criativo

O dia criativo trata-se de um dia inteiro que a PM "dá" aos seus colaboradores para que eles desenvolvam alguns projetos diferentes daqueles em que normalmente trabalham. Os projetos são os mais variados e servem normalmente para resolver alguns problemas que existem dentro da empresa, como é o exemplo do XerCar que procura resolver o problema do escalonamento dos carros da empresa, mas também podem ser puramente para lazer, como é o caso do PremiumRadio que "deu" música ao copa da empresa de acordo com as preferências dos colaboradores.

Este dia além de permitir descobrir novas tecnologias que podem ser incluídas em futuros projetos da empresa, é também uma forma de trabalhar com pessoas que não são da mesma equipa e com quem trabalhamos normalmente dado que a empresa incentiva para que os projetos tenham elementos de várias equipas. O ambiente neste dia também é muito descontraído existindo normalmente alguns surpresas nesse dia o que faz que durante um dia do mês possamos relaxar e trabalhar realmente num projeto desafiador pois a todos os clientes da empresa é dito que este dia existe e é para respeitar.



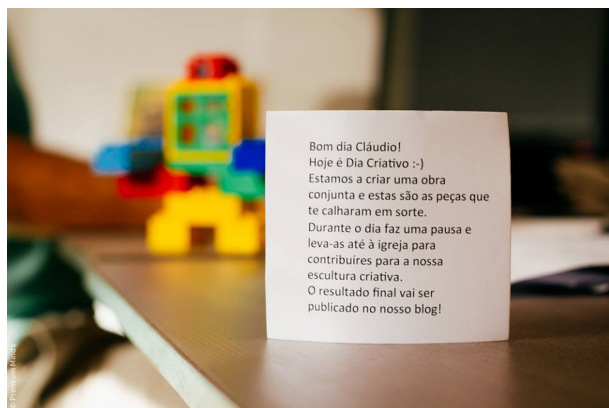


Figura 3. Dia criativo onde houve legos para todos os colaboradores fazerem uma escultura criativa.

### 3.5 Reunião mensal

Esta reunião acontece uma vez por mês e é onde se discute os assuntos internos da empresa. Pretende-se na reunião estejam presentes todos os colaboradores e é conduzida pelo CEO da empresa. Normalmente começa dando as boas-vindas aos novos colegas que entraram no mês passado sendo que depois discute-se as mais variadas temáticas que interessem falar nesse mês. Por vezes, quando à falta de temas para falar é aproveitado esse tempo para os *product owners* dos vários projetos poderem atualizar todos os colaboradores do que se está a passar nos respectivos havendo não só a partilha de novas *features* e sucessos que tiveram no passado mês mas também das dificuldades e dos obstáculos que tiveram que ultrapassar e de como o fizeram podendo ser útil a outros projectos que também estão a passar pelo mesmo ou possam vir a passar.

## 4 EVENTOS PREMIUM

Desde que entrei na PM foram organizados alguns eventos exteriores a esta que serviram para o convívio entre os colaboradores. Em baixo descrevo cada uma delas.

### 4.1 Jantar de natal

Este é normal entre a maioria das empresas: o jantar de natal. Este ano o jantar realizou-se no Campo Pequeno onde quase todos os

colaboradores marcaram presença. Entre a comida e o convívio houve tempo para a banda da Premium atuar que meteu todos a cantar e acabou a noite em beleza.



Figura 4. Jantar de Natal de 2015, no Campo Pequeno em Lisboa.

### 4.2 Concerto banda PM

Depois do sucesso no jantar de Natal, a banda Premium foi desafiada a uma nova atuação perto do Verão. A banda não se fez rogada e aceitou o desafio que cumpriu no mês de Maio com a sua atuação no bar/discoteca Böoks. O concerto foi excelente onde o espaço foi pouco para todos os que quiserem assistir. No fim, houve tempo para congratular os artistas e conviver um pouco.

### 4.3 Premium Sunset Drink

O *sunser* tenta reunir os colaboradores para dar as boas-vindas ao Verão. Este ano o local escolhido foi a *Fun Track* na doca de Alcântara onde além de não faltarem as bebidas refrescantes para combater o calor, também houve todo o tipo de veículos a rodas (*skates*, *carinhos*, *bicicletas*) que estavam disponíveis para a diversão de todos.

## 5 CONCLUSÃO

Como os leitores deste documento puderam constatar, a Premium Minds é uma empresa em que quase não há um dia igual ao outro e essa é uma das razões para ser tão apreciada pelos seus colaboradores. Outra é a forte cultura que



Figura 5. *Sunset* no doca de Alcântara. Convívio com direito a música

a empresa tenta manter desde a sua criação, uma cultura de responsabilidade e de frontalidade e por isso não é de estranhar que o lema da empresa seja "Quem quer arranja meios, quem não quer arranja desculpas". Também não é por acaso que a empresa foi eleita como uma das melhores para trabalhar pela Exame. Resumindo, esta é um empresa onde me sinto muito bem e que acredito que vai ser a minha casa por muito tempo.

Leito apenas a conclusão  
como pto a saber qual  
o assunto da questão?

Quem/que é?

## AGRADECIMENTOS

Gostava de agradecer principalmente à Premium Minds permitiu o meu ingresso na sua empresa e aos meus colegas que a tornam todos os dias espectaculares



## APÊNDICE

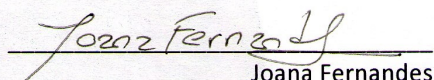
### PROVA DE EXECUÇÃO DA TAREFA



#### DECLARAÇÃO

A **Premium Minds – Consultoria e Gestão de Projectos, Lda**, com sede na Av. Marquês de Tomar, 69 – 1º andar, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 506 175 669, declara, pela presente, que André Filipe Duarte Garção, com cartão de cidadão número 13895204, número de identificação fiscal 207 811 318, é colaborador desta empresa, com contrato de prestação de serviços, onde exerce funções de programador de informática desde 1 de Março de 2015.

Lisboa, 26 de Junho de 2015

  
Joana Fernandes  
(Direcção Administrativa e Financeira)

**PREMIUM MINDS, LDA.**

Av. Marquês de Tomar, 69 - 1º andar  
1050-154 Lisboa  
N.º 506 175 669